Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

Processo n.o 030/85 Data 18 / 10 / 1985

Nome: Vereadora TEREZINHA MARIA PECCIN

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 030/85

Denomina artéria em nossa cidade de "ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA".-

APROVADO EM SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA 04 DE NOVEMBRO DE 1.985

WILSON JOSÉ TONIN
Presidente

Enviado ao Executivo Municipal em 05 de novembro de 1.985.-

DISTRIBUIÇÃO

ENTRADA: 18.10.1985

PROTOCOLO: 18.10.1985

COMISSÃO: 18.10.1985

DISTRIBUIÇÃO:
21.10.1985

PARECER:
Favorável

REUNIÃO ORDINÁRIA:
04.11.1985

DG 120/85 Erechim, Rs 05 de novembro de 1985 CM

Senhor Prefeito:

Ao cumprimentá-lo, cordialmente, - queremos por meio do presente, levar ao conhecimento - de Vossa Excelência, que em data de ontem em sessão - Plenária Ordinária, esteve reunida Esta Colenda Casa - do Povo, em cuja oportunidade tramitou um Projeto de - Lei Legislativo sob nº 030/85 de autoria da nobre ve - readora TEREZINHA MARIA PECCIN, conforme cópia em anexo para os seus devidos fins.

Versou o presente, em denominar uma artéria em dessa cidade de "ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA".-

Esta Presidência, tem a comunicar - que o referido acima foi aprovado por unanimidade.

Sendo o que se oferece para a oportunidade, reiteramos os votos de estima e alta admiração.

Atenciosamente

Câmara Municipal de Erechim

WILSON JOSÉ TONIN - Presidente

Exmo.Sr.
Bel. JAYME LUIZ LAGO
DD.Prefeito Municipal
N e s t a

DG. 09

Fls. 01

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 030/85

DENOMINA ARTE'RIA DA CIDADE DE ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA.-

tora:

Vereadora TEREZINHA MARIA PECCIN

cumentação:

1 a 7 - Mensagem de Encaminhamento

8 - Projeto de Lei Legislativo

9 - Mapa de Confrontações

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
ENTRADA

Protocolo	Data
nº 063/85	18 / 10 / 1985

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
Reunião: 21 / 10 / 1985 Pela CVP.

ENCAMINHE - SE À
COMISSÃO ÚNICA DE PARECERES
Em 18 / 10 / 1985

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
Reunião: 4 / 11 / 1985

02

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

****

O ruído do jornal no patamar da porta, é um som familiar. Significa a chegada diária de notícias, informações e divertimento, em um só volume, para toda a Família.

O valor das notícias não depende da sua qualidade sensacional, mas do significado dos acontecimentos e das situações

Numa sociedade democrática existe uma razão especial para o sentimento do povo no que diz respeito ora à sua satisfação pessoal, ora a uma questão de sentir-se importante entre seus semelhantes, ou ainda por ambos os motivos.

Onde quer que as decisões finais dependem da vontade do povo, é obviamente necessário que, se tais decisões devem ser tomadas de maneira inteligente, se baseiem em conhecimento adequado pelo próprio povo acerca dos acontecimentos e situações.

Esse conhecimento deve chegar ao povo através dos meios de comunicação com as massas - os meios impressos, que são os jornais, revistas e livros; e os meios eletrônicos, do rádio e da televisão.

Thomas Jefferson, 3º Presidente dos Estados Unidos, a respeito da necessidade vital de jornais em um governo do povo, escreveu: "... se fosse obrigado a escolher entre um País com governo e sem jornais ou um País com jornais e sem governo, não hesitaria em preferir a ultima hipotese ".

Foi essa a maneira que escolheu para salientar a indispensabilidade dos jornais no governo do povo.

Também salientou o Presidente americano :

" Onde a Imprensa é livre e todo o homem é capaz de ler, tudo está salvo ".

Essa transcedente importância do noticiário e das informações em uma democrácia se faz sentir profundamente no público leitor e ouvinte.

A participação democrática nos assuntos públicos se tornou a principal carateristica de nosso sistema político, essa participação foi possivel através do jornal, do panfleto, do livro

segue.....

do livro, do rádio, do cinema, da televisão.

Através dos anos, a tradição de que o povo deve buscar no jornal e nos seus companheiros de informação, o conhecimento dos assuntos públicos, para então fazer deles, assuntos seus , foi se mantendo e fortalecendo.

Após este preâmbulo necessário sobre a função e papel dos meios de comunicação, e, considerando que em agosto de 1983, o nobre Colega Cláudio Antônio Grasel, denominou artéria da cidade de Hipólito José da Costa - Patrono da Imprensa, analisando ainda que o nobre Colega é Membro da Associação Riograndense de Imprensa, é que tomamos a iniciativa de encaminharmos o presente.

A R I * 50 ANOS

****

A responsabilidade social dos homens de Imprensa e o primordial desejo de ver seu trabalho acreditado e amparado em todas oportunidades, abriu caminho para a fundação de sindicatos e associações de classe, dando com tal, incremento à literatura e educação especializada, com vistas tão exclusivamente ao livre exercício da profissão.

Já em 1920, a Imprensa riograndense que despontava no cenário nacional estruturando-se em nível dos mais elevados.

Todavia sentindo a necessidade de uma organização que unisse os profissionais da comunicação e lhes prestasse assistência, com apoio da Associação Brasileira de Imprensa, foi fundada a ARI, com a presença e adesão de grande número de jornalistas.

Fizeram parte da primeira Diretoria: João Maia - Presidente; Paulo Bidan - Vice Presidente; De Souza Junior - Secretário; Otaviano de Oliveira - Tesoureiro e Hugo Barreto - Procurador

A entidade, criada para unir os homens da Imprensa e defender os direitos da classe, infelismente não teve continuidade perdendo-se no tempo suas notícias e as causas que levaram à extinção.

Em 19 de dezembro de 1935, surgia pela vez segunda a ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA, que, devido à labuta e ao empenho de homens dedicados tão exclusivamente à causa jornalística, chega este ano ao seu cinquentenário, prestigiada e respeitada pe-

segue.....

la classe e pela comunidade riograndense.

Um entidade de classe que congressasse todos os jornalistas constituía o núcleo das gestões que iniciaram em 6º de junho de 1935, através de reunião composta por um grupo de profissionais da Imprensa.

A Comissão Organizadora foi dirigida pelo Professo r Edgar Luiz Schneider, que depois foi Deputado Constituinte e Diretor da Faculdade de Direito da UFRGS.

E no dia 19 de dezembro de 1935 um grupo de jornalistas, escritores e trabalhadores de jornais, revistas e editores , reuniram-se em dependência do edifício da FARSUL, a fim fundar a entidade de classe que fosse, ao mesmo tempo, defensora da Liberdade de Imprensa, cultural, profissional e prestadora de serviços sociais.

Nascia a ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA, a primeira entidade criada na área da Imprensa.

Registram os Anais da ARI da época, que 163 pessoa s foram admitidas como fundadores, número considerado até exagerado para então, mas que se justificava pela ausência de uma entidade nestes moldes.

Destacamos entre seus fundadores neste apanhado do cinquentenário da A R I: E'rico Verissimo - Edgar Luiz Schneider - Arlindo Pasqualini - Antônio Barata - Gastão Haslocher Mazeron -Nicola Marx - Reinaldo Moura - Raul Pilla - Breno Caldas - Ernesto Correa - Cicero Soares - Adail Borges Fortes - Poti de Medeiros e outros profissionais.

A primeira Assembléia oficial apresentou seus trabalhos divididos em duas partes. Na primeira foi aprovada a redação final do Estatuto e Regimento das eleições iniciais. Na parte seguinte aconteceu a eleição da primeira Diretoria da A R I.

Eleita a primeira Diretoria, ficou assim constituída Presidente: E'rico Verissimo - Redator Chefe da Revista do Globo ; Vice Presidente: Cícero Soares - Diário de Notícias; 1º Secretário Rivadavia de Souza - Correio do Povo; 2º Secretário: Pinto de Go - doy - Correio do Povo; Tesoureiro: Nestor Ericksen - Correio do Povo.

Da Comissão Fiscal faziam parte: Carlos Leiris, José

segue.....

Gomes Dias, Jordão Gatti, tendo como suplentes: Alcides Gonzaga , Ervin Mundt e Antônio do Val.

A Comissão de Sindicância e Assistência Social foi constituída por Arquimedes Fortini, Ademar Lobato, Edgar Menna Barreto, Wenceslau Garcia e Fernando Barreto.

O Conselho Fiscal apresentava como titulares: Breno Caldas, Edgar Luiz Schneider, Franz Metzler, Germano Gundlach, Ernesto Corrêa, Celestino Prunes, Mário Lacerda e Darcy Calafiori.

A primeira Diretoria tomou posse a 23 de dezembro de 1935, em sessão solene.

Período difícil da história nacional e mundial enfrentou a ARI em seus primórdios.

A Revolução da Espanha, inquietações entre países , prenuncio dos horrores da II Guerra Mundial.

No Brasil, a Intentona Comunista de 1935, os atritos entre extrema direita e extrema esquerda, iniciavam a sua primeira etapa.

A tarefa mais importante do primeiro Presidente E'rico Verissimo, foi o trabalho junto as autoridades no sentido de obter a libertação de associados detidos ou de melhorar-lhes as condições de carceragem, além do trabalho assistencial efetuado junto aos familiares de associados presos.

Destacamos a terceira Diretoria, tendo como Presidente: Manoelito de Ornellas - Jornal do Estado, hoje, Diário Oficial, que criou a Caixa de Assistência Social, e credita-se também os primeiros esforços para angariar fundos para construção da Casa do Jornalista.

A campanha iniciada em 1938, teve espetáculo beneficiente no Teatro São Pedro. Em 1939 o Prefeito de Porto Alegre, José Loureiro da Silva, doou à Associação Riograndense de Imprensa , um terreno no valor de 200 contos de reis, localizado na Av. Borges de Medeiros, onde hoje está localizada a sede da ARI, inaugurada em 1946, depois de passar a fase difícil e final da II Guerra Mundial.

Nestes 50 anos de atividades, a ARI tem participado ativamente em sua área de atuação e junto a comunidade, com convê-

segue.....6..

nios culturais com a Prefeitura de Porto Alegre, Assembléia Legislativa, Governo do Estado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PUC, para cursos e promoções culturais e com diversas instituições com as quais realiza concursos jornalísticos.

Seu Departamento de Assistência Social, presta aos seus associados:

- Assistência Médica
- Assistência Odontológica e Serviços Gerais de Raio X
- Convênios com Policlínicas
- Serviços de Pronto Socorro
- Laboratórios de exames médicos
- Medicamentos
- Ó'ticas
- Assistência Jurídica
- Assistência Técnico - Contábel
- Atendimento de urgência cardio - vascular.

Seu Conselho de E'tica Profissional e Legislação de Imprensa, formado por cinco jornalistas, tem no Dr. Sérgio da Costa Franco, ex-Promotor desta Comarca, um defensor constante, além de Manoel Braga Gastal.

Após tecermos as considerações sobre as atividades e formação da ARI e o fizemos para deixar registrado nesta Casa Legislativa, cumpre-nos tecer considerações - breves - sobre

O PRESIDENTE

****

Em 3º de abril de 1956 foi eleita a 13a. Diretoria da ARI, assim constituída:

Presidente : Alberto André - Correio do Povo; 1º Vice Presidente: José Ferreira Amaro Junior - Folha da Tarde; 2º Vice Presidente: Paulo Sartori - Jornal do Dia; 1º Secretário: Arquimedes Fortini - Correio do Povo; 2º Secretário: Ruy Rodrigo de Azambuja - Jornal do Dia; 1º Tesoureiro: Cícero Soares - Diário de Notícias; 2º Tesoureiro: José Domingos Varella - Correio do Povo ; 1º Bibliotecário: Segundo Brasileiro Reis - Rádio Farroupilha; 2º Bibliotecário: Mário Everard - Diário de Notícias.

segue.....

De imediato foi criado o Departamento do Interior,em vista da necessidade decorrente da amplitude dos serviços presta - dos pela A R I a seus associados do interior.

Rosemary Schwarz Rossi, cumprindo norma para graduação em Jornalismo no Curso de Comunicação Social da UNISINOS, pesquisou sobre a ARI, e assim expressou-se em capítulo especial:

" A Associação Riograndense de Imprensa e Alberto André já se tornaram quase sinônimos. Ao se falar de um, automaticamente o outro vem à lembrança. Os motivos desta perfeita correlação pode-se facilmente deduzir ".

Alberto André eleito em 1956, permanece até hoje na Presidência da Associação Riograndense de Imprensa.

Bacharel pelas Faculdades de Direito e de Ciências Políticas Econômicas da UFRGS. Redator da Agência Brasileira, do Correio do Povo, do Correio da Noite e do Diário de Notícias.

Lecionou na PUC desde sua fundação. Foi Professor do Curso de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, da Escola de Serviço Social e da Faculdade de Meios de Comunicação Social.

Diretor da FAMECOS, em 1971, pertence ao quadro de professorés da UFRGS, onde leciona Direito Econômico.

Vereador em Porto Alegre de 1952 a 1963 e suplente de Deputado Estadual.

Autor de diversos livros entre os quais: Aspectos da Vida Internacional - Alemanhã de Hoje - Coletânea Comentada de Legislação Tributária Municipal - E'tica e Legislação da Comunicação Social.

Em 1980 a Câmara Municipal de Porto Alegre, aprovou por unânimidade o título honorifico de Cidadão Emérito. No mesmo ano foi agraciado com a Cruz do Mérito da Ordem do Mérito da República Federal da Alemanhã.

Por relevantes serviços prestados a causa pública , foi agraciado com o título de Professor Emérito da PUC/RS, com a Comenda do Mérito da Universidade Federal de Santa Maria e a Comenda da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul e, Medalha do Município de Porto Alegre.

segue.....

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

Fls. 7

Procuramos tecer estas considerações sobre a Associação Riograndense de Imprensa e seu Presidente desde 1956, Jornalista Alberto André para, além deixar registrado nesta Casa, justificarmos a apresentação do seguinte

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO

****

Invocando o disposto no artigo 66, item XV da Lei Orgânica do Município e artigo 80, item I, letra " c " do Regimento Interno, apresentamos à consideração do Plenário incluso Projeto de Lei Legislativo, no qual é dada a denominação de uma artéria da cidade de ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA - ARI.

Visa homenagear a passagem do Cinquentenário de fundação da entidade de classe, consoante Mensagem de Encaminhamento.

A A R I estará comemorando dia 19 de dezembro do ano andante, 50 anos em defesa da classe dos profissionais da Imprensa em todos os setores de comunicação social.

Justa será a manifestação desta Casa, pois nós no desempenho de nossas atividades políticas, somos identicos as atividades dos profissionais de comunicação - as decisões são públicas!

Requeremos que a manifestação plenária - seja qual fôr - seja comunicada ao Jornalista Alberto André, Presidente da Associação Riograndense de Imprensa e que esta Casa, por ocasião do Cinquentenário da entidade jornalistica, encaminhe os cumprimentos.

Este Legislativo além de receber o apoiamento dos órgãos de comunicação da cidade, tem Colega que pertence aos quadros da ARI: Vereador Cláudio Antônio Grasel.

Sala Legislativa, 3º de outubro de 1985

Terezinha Maria Peccin

TEREZINHA MARIA PECCIN

P D T

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

Fls. 09

Fls. 8

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO

****

DENOMINA ARTE'RIA DA CIDADE DE ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IM - PRENSA.-

rtigo 1º - E' dada a denominação de ASSOCIAÇÂO RIOGRANDENSE DE IM - PRENSA, a uma artéria da cidade.

rtigo 2º - A artéria de que trata o artigo 1º, se situa no Parque Livia entre as quadras C - D - I - J - P - Q, rumo Norte - Sul.

rtigo 3º - As placas indicativas conterão os seguintes dizeres:

" Rua ASSOCIAÇÂO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA - A R I ".

rtigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

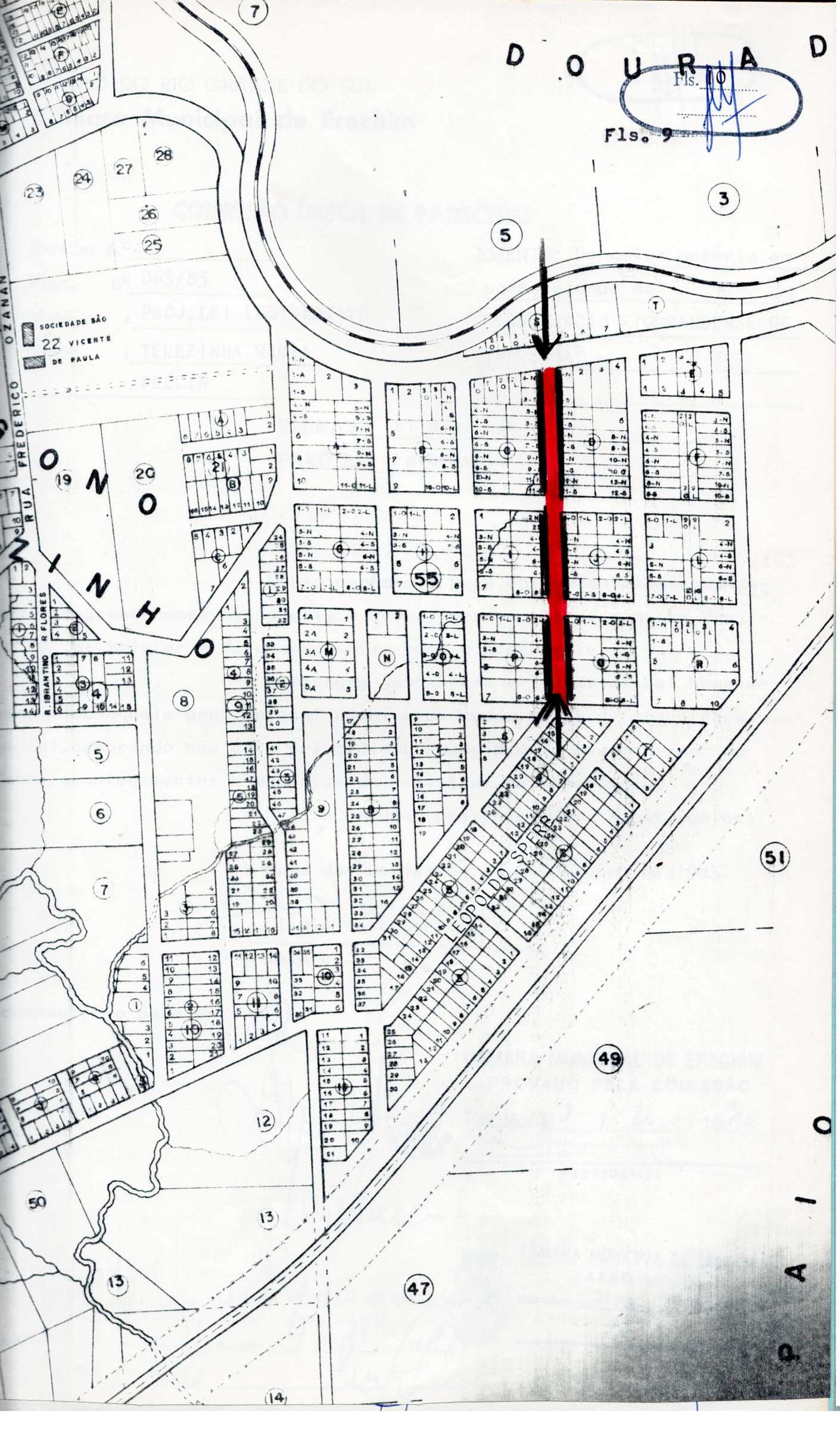
rtigo 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Legislativa, 3º de outubro de 1985

Terezinha Maria Peccin

TEREZINHA MARIA PECCIN
Vereadora - P D T

02



DOURADO
Fls. 10
Fls. 9
SOCIEDADE SÃO
22 VICENTE
DE PAULA
RUA FREDERICO OZANAN
R. FLORES
R. IBRANTINO
LEOPOLDO SPERR
PAIO

Fls. 11

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

COMISSÃO ÚNICA DE PARECERES

Parecer n.º _____

Proc. nº 063/85

Matéria : PROJ. LEI LEGISLATIVO

Autor : TEREZINHA MARIA PECCIN

EMENTA: Denomina artéria em nossa cidade de "ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA".-

RELATOR: Elídio José Cervo.

PARECER: Favorável.

Nosso parecer é pela aprovação, pois entende-
s e engrandecemos ainda mais a nossa imprensa através deste Proje-
de Lei, salutar e de grande valia para o nosso meio.

Homenagem justa para de forma gl bal homena-
ar todo aquele profissional anônimo de nooos meios de comunicação
cial, cumprindo com este princípio, o princípio de nos informar de
tos, acontecimentos e momentos de registros de nosso meio.

Pela a rovação, pois é matéria constitucional.

Sala das Comissões, 21 de outubro de 1985.

Elídio José Cervo
Relator.

ompanham o pare er:

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO PELA COMISSÃO
Reunião: 21 / 10 / 1985
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
Reunião: 21 / 10 / 1985 PELA CVP

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
Reunião: 4 / 11 / 1985

07